



SPDM

UBS VILA SONIA

STS Butantã
Coordenadoria Regional Oeste
2023



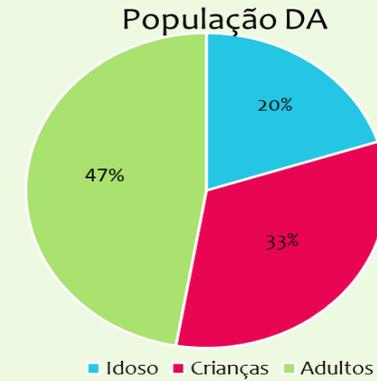
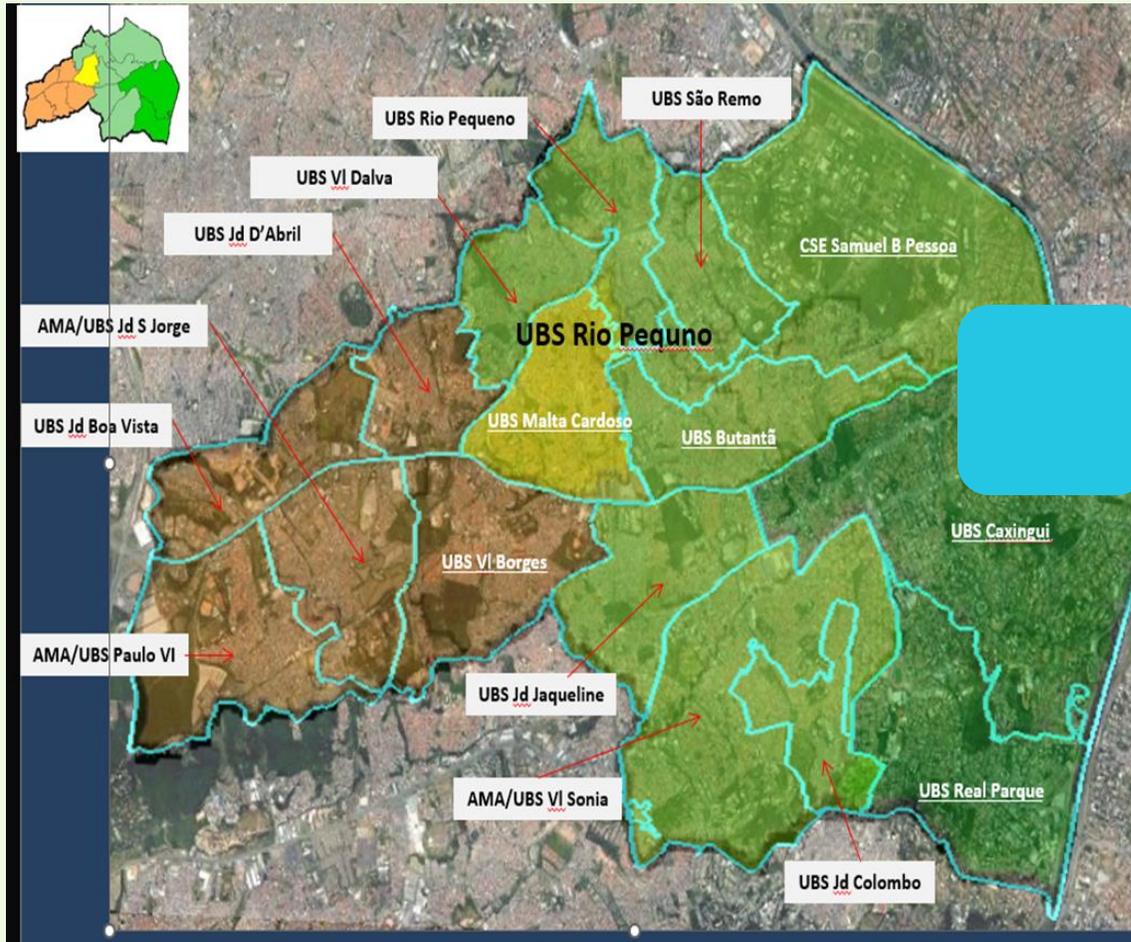
Benefícios das experiências grupais no acolhimento e acompanhamento no processo transexualizador

Thaís M. M. Bühner - Psicóloga

Alexandra de Souza Ribeiro - Gerente

Localização e abrangência

D.A VILA SÔNIA:
UBS Vila Sônia / Jaqueline/Jardim Colombo
124.074 munícipes







Inserção da linha de cuidados à pop. Trans - Linha do Tempo

- JUN/2021: profissionais da UBS são convidadas a participar de um grupo destinado à população trans em um outro território da cidade de São Paulo.
- AGO/2021: iniciam-se os levantamentos de dados pela busca dos usuários da nossa região que identificavam-se como pessoas trans, a partir da equipe médica, registros farmacêuticos, recepção da UBS e no setor da vigilância epidemiológica.
- SET/2021: desenvolvimento e construção de um grupo que pudesse atender a demanda.



Inserção da linha de cuidados à pop. Trans - Linha do Tempo

- OUT/2021: PRIMEIRO GRUPO TRANS DA UBS VILA SONIA.





Inserção da linha de cuidados à pop. Trans - Linha do Tempo

- OUT/2021: ocorreu mudança no quadro profissional da UBS, sendo necessário o remanejamento de outra psicóloga que pudesse acompanhá-los neste grupo.
- NOV/2021 á FEV/2022: psicóloga e médica ginecologista eram as profissionais desta linha, começando a ser ampliada e somando novas parceiras neste grupo, como médica generalista, fonoaudióloga e farmacêutica.
- AGO/2022: os usuários do grupo trans passaram a pedir mais encontros por mês com a psicóloga, para que pudessem “falar de si” (sic).
- SET/2022 á DEZ/2022: grupos mensais com todas as profissionais e quinzenal somente com a psicóloga.



Inserção da linha de cuidados à pop. Trans - Linha do Tempo

- JAN/2023 até atualmente: encontros mensais, em grupo aberto, com psicóloga e médica prescritora



Fluxos para o atendimento

- os pacientes buscam atendimento transexualizador na UBS e são informados na recepção sobre o GRUPO TRANS;
- orientados a vir na última terça do mês, às 14h, na sala de grupos da UBS sem necessidade de encaminhamento prévio;
- após a vinda no grupo, uma consulta com as profissionais do grupo é agendada para entendimento das demandas individuais e as respostas possíveis à elas;
- o seguimento do atendimento é todo grupal, com atendimentos pontuais individualmente sob necessidade.



A atividade coletiva

Após conversa com os usuários sobre o formato deste atendimento, observou-se que aquilo que parecia comum, fazer grupo, tratava-se de algo muito importante para eles por ser um espaço de “RECONHECIMENTO” - palavra utilizada por eles.

- “lugar leve” M.H.M
- “espaço para os sem lugar” C.S.S.
- “onde eu vejo o que eu desejo ser” L.G.
- “onde eu pude me mostrar” B.L.



SUS e o incentivo a grupos

“O grupo representa, ainda, a marca do coletivo que permite o reconhecimento do sofrimento compartilhado, ampliando as formas de entendimento e significação do processo saúde e doença, e potencializa a organização e ação conjuntas.”

“As práticas grupais, neste sentido, estão em conformidade com o preconizado pelo SUS e seus princípios de universalidade do acesso, integralidade da atenção e controle social, pois podem contribuir para a democratização do acesso à saúde no país”

RASERA, E. F.; ROCHA, R. M. G.. Sentidos sobre a prática grupal no contexto de saúde pública. *Psicologia em Estudo*, v. 15, n. 1, p. 35–44, jan. 2010.

<https://www.scielo.br/j/physis/a/SPJKpMgdDTs6fQDV8CfzkNr/Acesso> em: 16 nov. 2023.



SUS e o incentivo a grupos

“Evidencia-se que os profissionais de saúde parecem comprometidos com as práticas grupais, estabelecendo uma relação de vínculo, acolhimento, proximidade e cuidado, realizando um trabalho vivo em ato, marcado pelo reconhecimento dos usuários como protagonistas”

“O estudo constatou relevância das práticas grupais na AB, numa concepção ampliada de cuidado”

SECCO, A. C. .; KOSTULSKI, C. A.; ARPINI, D. M. O Papel da Equipe nas Práticas Grupais na Atenção Básica em Saúde . Revista Psicologia e Saúde, [S. l.], v. 14, n. 2, p. 83–98, 2022. DOI: 10.20435/pssa.v14i2.1728. Disponível em: <https://pssaucdb.emnuvens.com.br/pssa/article/view/1728>. Acesso em: 16 nov. 2023.



Benefícios do GRUPO TRANS

- a Rede Sampa Trans promove reuniões por especialidades, na qual a temática do tipo de atendimento é abordada com frequência;
- há discussões na área de saúde mental que o encontro entre profissional e usuário trans tem como uma das dimensões principais a informação trabalhada psicopedagogicamente, ou seja, auxiliar na produção de repertório de vida;
- promoção de encontro **ENTRE PARES**;
- troca de experiências;



Impressões dos participantes

- ao ser retomado o assunto sobre o formato do atendimento ser grupal, os usuários passaram a relatar quão importante para eles passou a ser este espaço;
- houve menções que indicavam que o convívio com outras pessoas trans, trazem esperança, coragem e força para seguirem com os seus desejos;
- menção também da alegria em ver “aparência como eu quero ficar”;
- possibilidade de ser cuidado sem recortes de saúde, a partir de queixas de doenças, mas como cuidado integral.



Conclusões

- o grupo, para além das demandas organizacionais, promove a socialização que o paciente pode não ter;
- o grupo integra, favorece o estabelecimento de vínculo e acolhe as demandas individuais;
- o grupo promove a universalização do acesso ao serviço de saúde;



Conclusões

- o grupo possibilita o cuidado ampliado à população;
- os princípios do SUS seguem orientando e fundamentando as práticas dos profissionais;
- a Linha de Cuidado para a População Trans foi inserida na UBS Vila Sônia com formato grupal exitosamente.



Obrigada!

Thaís M. M. Bühner



Referências

RASERA, E. F.; ROCHA, R. M. G.. Sentidos sobre a prática grupal no contexto de saúde pública. *Psicologia em Estudo*, v. 15, n. 1, p. 35–44, jan. 2010.
<https://www.scielo.br/j/physis/a/SPJKpMgdDTs6fQDV8CfzkNr/Acesso> em: 16 nov. 2023.

SECCO, A. C. .; KOSTULSKI, C. A.; ARPINI, D. M. O Papel da Equipe nas Práticas Grupais na Atenção Básica em Saúde . *Revista Psicologia e Saúde*, [S. l.], v. 14, n. 2, p. 83–98, 2022. DOI: 10.20435/pssa.v14i2.1728. Disponível em:
<https://pssaucdb.emnuvens.com.br/pssa/article/view/1728>. Acesso em: 16 nov. 2023.